

Justiça Federal autoriza inspeção nos aeroportos

A Justiça Federal autorizou na tarde de ontem (19) o Governo da Bahia a implantar uma barreira sanitária nos aeroportos do estado, para detectar possíveis casos do novo coronavírus. A informação foi divulgada em coletiva de imprensa pelo secretário de saúde Fábio Vilas-Boas e confirmado pela Procuradoria Geral do Estado da Bahia (PGE-BA).

Na manhã desta quinta, o secretário de saúde da Bahia afirmou que ele e a equipe foram barrados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), quando tentavam fazer inspeções em voos que saíram de São Paulo e Rio de Janeiro - cidades com casos de contaminação comunitária do coronavírus - e que pousaram no aeroporto de Salvador.

A primeira tentativa de fazer a inspeção ocorreu na noite de quarta-feira (18), quando a equipe foi barrada. Na manhã desta quinta, quando falou à imprensa sobre o caso, o secretário voltou a ser barrado.

Após o episódio, a



INSPEÇÃO

O secretário de Saúde do estado, Fábio Vilas-Boas, foi barrado ontem no aeroporto

Procuradoria Geral do Estado entrou com uma ação para conseguir a liberação da Justiça Federal.

Segundo informações do PGE, a decisão do juiz federal da 3ª Vara Cível/SJBA, Eduardo Gomes Carqueira permite que profissionais da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia possam inspecionar voos

nacionais vindos de São Paulo e Rio de Janeiro, voos internacionais ou voos que cheguem de áreas onde já haja casos comprovados de contaminação (comunitária ou não) pelo COVID-19.

A decisão também permite que o governo adote as medidas necessárias à inspeção sanitária nas ae-

ronaves que cheguem aos aeroportos localizados na Bahia e nos equipamentos desses aeroportos.

De acordo com o PGE, o magistrado entendeu que não há razão jurídica que sustente a postura da Anvisa em barrar a atuação da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) nos aeroportos. **Fonte: G1 Bahia**

Centro de Convenções pode ser convertido em hospital

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

Localizado na orla da Boca do Rio e inaugurado oficialmente com uma solenidade realizada para convidados no dia 26 de janeiro, o CCS pode ser transformado - a qualquer momento - em hospital para atender a demanda do Coronavírus, conforme revelou o prefeito de Salvador ACM Neto, nesta última quarta-feira 18. "Desde que assinei o decreto que limitava a realização de eventos para 500 pessoas, os gestores do Centro de Convenções de Salvador disponibilizaram o equipamento para se a Prefeitura precisar montar um hospital provisoriamente de campanha caso fosse necessário", lembrou Neto durante anúncio do decreto de situação de emergência em Salvador em função do coronavírus.

Através de sua Assessoria de Comunicação, a GL Events informou: "Em obediência ao Decreto Municipal Nº 32.248 publicado em 14 de março e para preservar o bem-estar de nossos usuários, o Centro de Convenções Salvador (CCS) vem a público informar que manterá suas instalações fechadas pelo prazo de 90 dias. A medida se dá diante da confirmação dos primeiros casos de Covid-19 na capital da Bahia. Os participantes de eventos que estavam progra-

dados para esse período devem contatar os respectivos organizadores para obter outras informações".

EXPECTATIVAS DO TRADE

Construído pela Prefeitura de Salvador, o equipamento tem a expectativa de receber, em até três anos, cerca de 100 eventos por ano, com público em torno de 500 mil pessoas e que as grandes feiras e congressos possam gerar entre mil e dois mil empregos temporários na cidade. Além disso, a Prefeitura e o trade turístico calculam que o novo Centro de Convenções de Salvador vai gerar uma movimentação econômica de até R\$500 milhões por ano nos 50 setores ligados ao turismo, desde hotelaria, bares e restaurantes até locadoras, transporte de passageiros e comércio informal.

No CCS, a Prefeitura investiu R\$130 milhões. As obras tiveram início em setembro de 2018 e foram concluídas em janeiro deste ano. Durante as obras, a cargo das construtoras Andrade Mendonça e Axco, foram gerados cerca de três mil empregos, entre diretos e indiretos. A GL Events, por sua vez, vai investir R\$50 milhões nos 25 anos de concessão, R\$25 milhões a mais do que estabelecido em contrato com a Prefeitura, montante que vai para instalações, equipamentos e mobiliário.

Cidades do interior suspendem São João

YURI ABREU
REPORTER

Dia 23 para 24 de junho. Sanfona tocando, licor rolando e pares dançando forró em uma noite geralmente fria, mas agradável de São João. O cenário, comum no período junino, ainda mais durante o inverno, está ameaçando o principal festejo nordestino em algumas cidades do interior baiano. O motivo é a pandemia do Covid-19, uma vez que o vírus tem mais facilidade em se multiplicar em ambientes frios.

O primeiro município a declarar a suspensão do evento foi Conceição do Almeida, cidade que fica no Recôncavo baiano, distante 160 km de Salvador. Levando em conta a orientação da

União dos Municípios da Bahia (UPB), a Prefeitura local decidiu cancelar o "São João do Almeida 2020". Em janeiro, o prefeito Ito de Bega chegou a anunciar algumas das atrações que iriam tocar na festa, a exemplo de Zezé de Camargo & Luciano, Flavio José, Cavaleiros, Léo Santana e Harmonia do Samba.

"Todos os esforços e recursos nesse momento são para garantir a saúde e o bem estar de todos. As equipes de saúde estão recebendo capacitação contínua e seguirão apostos para atender a adequadamente toda a população. O São João não é só festa e folia, é também um instrumento de geração de trabalho e renda para nosso povo. Lamentamos muito a decisão que

tomamos, infelizmente", explica a nota divulgada pela prefeitura de Conceição do Almeida nas redes sociais.

Na região sudoeste, Vitória da Conquista também optou pelo cancelamento do "Arraiá da Conquista". No final da manhã de ontem, a Prefeitura do município, distante 509 km de Salvador, adotou a medida em virtude do avanço da Covid-19 no estado, mesmo ainda não tendo registro confirmado do novo coronavírus.

"Não possuímos nenhum caso registrado, mas sabemos, pela experiência de outros países, que essa crise vai demorar e que a prevenção é a melhor arma contra o Coronavírus. O cancelamento do Arraiá da Conquista pode representar perdas econômicas, mas para

nós, do Governo, o mais importante não é a economia, e sim o bem estar de nossa gente", destaca a nota emitida pela assessoria de comunicação da "Suiça Baiana", conhecida por ter algumas das mais baixas temperaturas do ano no mês de junho.

Outra cidade que pode suspender os festejos juninos este ano é Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador. A definição quanto a realização ou não do "Camaforró" deve sair até o final deste mês. De acordo com a assessoria de comunicação do município, como a festa exige um planejamento antecipado e ainda não se sabe quando tempo a pandemia do Covid-19 deve durar, o evento, em 2020, está ameaçado.

Análise está sendo criteriosa na tomada de decisão

Outras localidades da Bahia ainda estão fazendo uma análise se devem manter a festa ou suspender a realização do São João este ano. Em Amargosa, cidade do centro-sul baiano e distante 235 km da capital baiana, a festa, até segunda ordem, está mantida, com as tratativas junto aos artistas acontecendo normalmente.

Mas, o prefeito do município, Júlio Pinheiro, já assinou um decreto em que suspende, por até 20 dias, eventos com público maior do que 20 pessoas. Conforme a assessoria de comunicação da Prefeitura, a avaliação será feita ao longo do tempo, atendendo as recomendações do Ministério da Saúde e de órgãos locais como a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), em comum acordo.

Em Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo baiano, cidade conhecida por realizar um grande São João, as datas já foram até divulgadas: de 19 de junho

a 24 de junho. Em publicação recente em uma rede social, A prefeitura do município informou que está monitorando a evolução da Covid-19 e adotando as todas as medidas cabíveis, apesar de não ter nenhum caso confirmado na cidade.

"Até o momento, os festejos juninos estão mantidos. [A Prefeitura] Ressalta, porém, que seguirá todas as orientações dos órgãos competentes, agindo com total responsabilidade para proteger à saúde da população", explica o comunicado da assessoria de comunicação de Santo Antônio de Jesus, referindo-se ao São João.

Já em Senhor do Bonfim, cidade do norte baiano com muita tradição evento, o impacto pode ser ainda maior, fazendo com até mesmo o aniversário do município, no dia 21 de maio, não aconteça, como já foi definido em Salvador para o próximo 29 de março. Por lá, os festejos começam ainda um mês antes, nas feiras e

localidades no entorno.

Por enquanto, o evento principal, previsto para ocorrer entre os dias 21 de junho e 24 de junho, ainda está mantido. A ideia é de que o município não arque com eventuais custos, junto aos artistas contratados, caso a festa venha a ser cancelada. Cidade com quase 80 mil habitantes, o São João tem um impacto forte na economia de Senhor do Bonfim, principalmente no comércio e na ocupação de hotéis e pousadas.

CANCELAMENTO

Devido ao risco de proliferação do novo coronavírus, o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Eures Ribeiro, quer que festas programadas para os próximos meses, como o São João, sejam canceladas. Para o dirigente, a momento é de precaução.

"Nós temos que fazer o dever de casa. Eu mesmo já cortei o São Pedro. Já cancelei a festa de São Pedro. Até porque não tem

como aglomerar pessoas. É hora de cortes de gastos", declarou ao portal Bahia Notícias. Segundo ele, que também é prefeito de Bom Jesus da Lapa, no oeste do estado, os cancelamentos de eventos serão necessários diante de um cenário de recessão econômica que deve abater a economia como um todo e impactar nos municípios.

Já durante uma live no Youtube, na última quarta-feira, o governador da Bahia, Rui Costa, falou sobre o São João 2020. Para o gestor, "no momento certo, vamos tomar uma decisão conjunta com os prefeitos".

Conforme o site São João na Bahia, eventos relacionados à comunidade forrozeira como o Forró das Antigas e os festivais de Lençóis e Itacaré foram adiados para o segundo semestre. O Forró do Bosque, que é realizado em Cruz das Almas, adiou o seu evento de lançamento e o Forró da Amizade suspendeu o anúncio da data de realização.

Coronavírus permanece em superfícies plásticas

POLIANA ANTUNES
REPORTER

As pesquisas para tentar descobrir como funciona o comportamento do novo coronavírus não param. Na última terça-feira (17), um estudo foi publicado na revista científica New England Journal of Medicine, e afirmou que o vírus responsável pela doença Covid-19 consegue sobreviver até três dias em algumas superfícies, como plástico ou aço.

De acordo com a revista científica, o trabalho avalia a resistência do vírus em cinco materiais diferentes, e mostra que o novo coronavírus fica mais estável em plástico e aço inoxidável. Segundo especialistas, esses são materiais bastante utilizados

no dia a dia da população.

A médica Amanda Cardoso fala que os cuidados precisam ser diários e sem descuido. "Essa pesquisa foi uma iniciativa muito boa e importante para população. Precisamos entender que esse novo vírus ainda precisa ser muito pesquisado, para depois entender como ele funciona e como podemos destruí-lo", declarou.

Segundo a pesquisa, houve uma simulação, onde uma pessoa tossindo ou espirrando usava um nebulizador, e descobriu que o vírus se tornou uma espécie de poeira, suas partículas ficam suspensas no ar, tornando-o detectável por quase três horas.

Por isso, o estudo norte americano, comparou o tem-

po de sobrevivência do vírus SARS-CoV-2 e do SARS-CoV-1. O primeiro é o coronavírus, responsável pela Covid-19. O segundo, é o vírus que provoca a Influenza. Os vírus foram testados por 7 dias em diferentes superfícies a uma temperatura entre 21 e 23°C, com 40% de umidade.

Nesse caso os estudos apontaram que: Aço - a 21°C - 5 dias; Alumínio - a 21°C - 4 a 8 horas; Vidro - a 21°C - 5 dias; Plástico - temperatura ambiente - 2 a 6 dias; PVC - a 21°C - 5 dias; Borracha de silicone - a 21°C - 5 dias; Luva de latex - a 21°C - 8 horas; Cerâmica - a 21°C - 5 dias; Teflon - a 21°C - 5 dias.

Segundo o estudo, que ainda não tem os resultados

do novo coronavírus, em diferentes tipos de materiais, ele pode permanecer infeccioso por entre 2 horas e até 9 dias. Como o estudo considerou diferentes tipos de coronavírus, observou-se que alguns deles têm menos resistência a temperatura mais alta, como 30°C ou 40°C.

A especialista fala também que, isso mostra a importância da constante higienização das superfícies com desinfetantes em geral. "Com álcool em gel 70%, água sanitária e sabão, limpe e desinfete locais e objetos da casa que são tocados com frequência, como mesas, interruptores, celulares, controles remotos, registros de torneiras, maçanetas e puxadores".

COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA

CNPJ Nº 15.139.629/0001-94

NIRE Nº 29300003816

COMPANHIA ABERTA RG. CVM 1.452-4

AV. EDGARD SANTOS, Nº 300, NARANDIBA, SALVADOR-BA

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no estado da Bahia, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 010/97, Terceira Subcláusula da Cláusula Quinta, e na Resolução nº 830/2018-ANEEL, de 23/10/2018, comunica que se encontra na home page da COELBA - www.coelba.com.br, os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2019 e os que estão em implementação em 2020, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou endereço postal Av. Edgar Santos, 300, Narandiba, Salvador/BA - CEP 41181-900.

ANEEL Programa de Eficiência Energética - PEE

COELBA